

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



AMAMENTAÇÃO COMO ESCUDO: AVALIANDO SEU PAPEL NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA Sara Barbosa Martins¹, Letícia Bezerra e Silva², Antonio Josimar Silva Ferreira³, Nadja Franca Menezes da Costa⁴

Introdução: a amamentação é amplamente reconhecida como um fator essencial para o desenvolvimento do bebê, além de oferecer inúmeros benefícios para a saúde da mulher, incluindo seu potencial efeito protetor contra o câncer de mama. **Objetivo:** analisar como a amamentação pode influenciar a redução da incidência de câncer de mama, considerando os mecanismos hormonais e as mudanças no tecido mamário. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura científica atualizada realizada no mês de setembro de 2024, obtendo estudos das bases de dados MEDLINE, National Library of Medicines e Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir do cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): "aleitamento materno" AND "neoplasias da mama" AND "prevenção de doenças,". Foram encontrados 170, os critérios utilizados foram textos completos, publicados entre os anos de 2020 e 2024, gratuitos e disponíveis na íntegra, resultando numa amostra de 6 artigos para construção deste estudo, e excluídos artigos incompletos, duplicados ou com outra temática. **Resultado:** O câncer de mama é uma neoplasia comum caracterizada pelo crescimento anômalo de células nos tecidos mamários. Estudos mostram que a amamentação está associada à redução da incidência dessa doença e suas complicações. Essa correlação é influenciada por fatores hormonais, como a diminuição da exposição ao estrogênio, que, em níveis elevados, pode aumentar o risco de câncer. As mudanças no tecido mamário durante a amamentação também ajudam a eliminar células danificadas, promovendo a renovação do tecido. Além de prevenir o câncer, a amamentação impacta a evolução de diferentes subtipos tumorais, com a proteção sendo maior quanto mais longa for a lactação. **Conclusão:** A amamentação reduz o risco de câncer de mama ao diminuir a exposição ao estrogênio e promover a renovação do tecido mamário. Quanto maior o tempo de lactação, maior é a proteção. Além de prevenir, pode

¹ Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), e-mail: sarabmsouza@gmail.com

² Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), e-mail: leticiabezerraesilva@gmail.com

³ Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), e-mail: Josimarsilva55@gmail.com

⁴ Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO), email: nadjafranca@leaosampaio.edu.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ter um efeito benéfico em pessoas que já foram diagnosticadas com diferentes tipos de câncer de mama.

Palavras-chave: Amamentação. Câncer de Mama. Prevenção.